

Editorial

Uma vez mais, os professores do Núcleo de Pesquisa *Educação: Subjetividade e Sociedade* colocam em circulação a Revista *Mal-Estar e Sociedade*. Contamos com os apoios da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) - nos trabalhos de pesquisas realizados no referido núcleo - e da Fundação Renato Azeredo (FRA), que desde a implementação da revista tem se tornado parceira constante.

No complexo campo das discussões sobre discurso e conflito e seus possíveis desdobramentos sociais, os articulistas reunidos neste número buscam resolver as múltiplas camadas que se entrelaçam na constituição de subjetividades e na construção das relações sociais.

Nossa revista inicia, com esta edição, uma trajetória de consolidação da ousada proposta de um grupo de professores da UEMG, sediado no interior de Minas Gerais. Esse caminho pode ser observado tanto pelo grupo de colaboradores que conseguimos mobilizar para a presente edição quanto pelas contínuas trocas, permutas e contatos realizados a partir da circulação do primeiro número da *Mal-Estar e Sociedade*, demonstrando a amplitude da qualidade de nossa revista.

Fernanda Otoni de Barros, com o artigo *O desmonte do cativo*, traz uma reflexão sobre a funcionalidade do sistema prisional e sua legitimidade para punir a prática criminosa, colocando em suspensão suas bases racionalistas de efetividade como modelo para tratar sujeitos infratores.

O artigo *Pela responsabilização subjetiva na modernidade líquida: novos arranjos no espaço público e em seus programas*, de Adriane Barroso, reflete sobre o sujeito na modernidade líquida cuja concepção está pautada num cenário de valorização da liberdade em oposição às normalizações de conduta.

No artigo *A ficção no espelho*, de Felipe Mansur, faz-se uma releitura do conto *O espelho*, de Machado de Assis, analisando-se o estilo do autor de fazer literatura (seria ele realista ou não?). O artigo traz as características da literatura realista e da literatura de ficção e discute as peculiaridades e a complexidade da obra de Assis, os caminhos percorridos por seus textos e as intenções de suas tramas, com base nesse conto considerado um de seus trabalhos mais relevantes.

Wanderley Oliveira e Wesley Dinali, com o texto *O adestramento do trabalhador no Controle da Qualidade Total: uma análise crítica a partir de Michel Foucault*, analisam as estratégias de adestramento realizadas pelo sistema de gerenciamento do Controle da Qualidade Total para trans-

formar o trabalhador em um sujeito bom e produtivo, controlando-o para melhor utilizá-lo nas empresas.

Em *Notas sobre a mulher contemporânea no ensino superior*, Rebeca Ávila e Écio Portes apresentam reflexões sobre as escolhas profissionais realizadas pelas mulheres no campo educacional, além de apresentar uma discussão teórica sobre sua presença no ensino superior no Brasil contemporâneo.

Gustavo Cunha, no artigo *O papel das estratégias argumentativas na construção de um comunicado político*, descreve, utilizando-se da Teoria da Argumentação na Língua e da Teoria dos Topói, as estratégias argumentativas utilizadas na produção de um comunicado oficial, com o qual o prefeito de uma cidade mineira busca se defender da acusação de irregularidades em sua administração.

Edna Resende, com o artigo *Os senhores do Caminho Novo: notas sobre a ocupação da Borda do Campo no século XVIII*, e Sheldon Soares de Carvalho, com *A Abolição da Escravatura em Barbacena: as ações de liberdade e a Lei do Ventre Livre (1871-1888)*, a partir da História, analisam a região da cidade de Barbacena no século XIX. Um artigo se dedica à discussão sobre os senhores proprietários de terra que, com a agricultura e a pecuária, tornaram-se os “Senhores do Caminho” ao controlarem as rotas comerciais do mercado interno. Já o segundo aponta as múltiplas relações entre senhores e escravos quando estes acionam ações judiciais para contestar o jugo do cativo.

Por fim, Cláudio Guillarduci, com o artigo *A mudança da capital: representações das cidades candidatas à capital mineira*, analisa a primeira peça de teatro de revista escrita e encenada na cidade de São João del-Rei e discute as imagens que as cidades envolvidas nessa disputa política elaboraram na época para se representarem.

Como o leitor pode notar, este número de nosso periódico apresenta uma saudável diversidade temática, que traduz nosso compromisso com a pluralidade de ideias em torno do eixo norteador de nosso núcleo: discurso, conflito e subjetividade. Tal diversidade temática abre espaço para pesquisadores vinculados a diversas instituições e possibilita que a revista cumpra uma de suas principais tarefas: servir como veículo de divulgação científica e, fundamentalmente, como instrumento capaz de estimular o estudo e o debate.

Claúdio Guillarduci
Editor adjunto

Fuad Kyrillos Neto
Editor responsável